



# Câmara de Vereadores de Araquari



## Ata da Audiência Pública sobre a Reabertura do Canal do Linguado.

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, as 19:00 horas, no Plenário da Câmara de Vereadores de Araquari, sito a Rua Antonio Carlos Sprotte, 125, no Centro deste Município, deu-se início aos trabalhos da Audiência Pública sobre a Reabertura do Canal do Linguado. O Senhor **Cristiano Bertelli**, Vereador proponente desta Audiência Pública, convida para compor a Mesa Principal os Senhores: João Pedro Woitexem, Prefeito Municipal de Araquari, Adilson Lopes da Silva, marinho aposentado representando o IVC – Instituto Viva o Cachoeira, Altamir Andrade, Representando o COL – Clube de Oratória e Liderança, Fabiano Floriani Garcia, representando o Grupo Escoteiro Parati. Convidou também para compor a Mesa de Autoridades, Senhores Marcos da Maia Vicente, Presidente da Câmara de Vereadores de Araquari, Antonio Acir de Almeida, Presidente da FUNDEMA de Araquari, Marcos Rodolfo Schoene, Presidente da FUNDEMA de Joinville, neste ato representando o Prefeito Municipal Senhor Carlito Mers, Deputado Estadual Kennedy Nunes, representando a Assembléia Legislativa de Santa Catarina, Silvino Michels, Presidente da Câmara de Vereadores de Balneário Barra do Sul, Luiz Ernesto Trein, representante do IBAMA, Marcon Machado, Secretário de Agricultura e Pesca de São Francisco do Sul, neste ato representando o Prefeito Municipal, Senhor Luiz Roberto Zera. Ato contínuo, agradece a presença e o apoio de todos os Vereadores deste Legislativo, Senhores Marcio Correa, Silvio Umbelino, Hedi Simsen, Marlene Cardoso da Silva, José Lir Medeiros Cardoso e Altair Tobias da Silva. Agradece também a presença das seguintes autoridades: Senhora Maria Neuza Ribeiro Woitexem, Primeira Dama de Araquari, Ismael dos Santos, Vereador de São Francisco do Sul, Sergio Roberto Padilha, Presidente da Associação de Moradores Maria Fernanda de Balneário Barra do Sul, Ana Paula Cortez, Presidente da AMECA – Associação Movimento Ecológico Carijós, Josué Vieira, Chefe de Gabinete de Araquari, João Moreira, Vereador de Balneário Barra do Sul, Gilmar Ferreira, Ex Vereador de Joinville e membro do IVC – Instituto Viva o Cachoeira, Gert Roland Fischer, Fundador e Presidente de Honra da APREMA/SC, Salvador Luiz Gomes, Vereador de São Francisco do Sul, Carlos Castro, representando o Vereador de Joinville Senhor Adilson Mariano, Airton Sudbrack, Assessor Jurídico do Centro dos Direitos Humanos, Dorival Timm Vereador de Balneário Barra do Sul, Ademar Ribas do Vale Filho, Suplente de Vereador de Itapoá, Jonatas Alves, representante do Instituto Comar de Joinville, Tiago Felipe de Spuza, representando o Vereador de Joinville James Schroeder, Vander Luiz da Silva, representando o Intersindical dos Trabalhadores Portuários, Laércio Beckhausen, Diretor da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Araquari, Fidelis Berkembrock – Pescador e sócio do IVC, Graciliano David Cardoso, Subprefeito do Itapocu e Alunos da Escola de Educação Básica Almirante Boiteux. Agradece também a todos os Vereadores de Araquari, que de pronto atenderam a proposição desta Audiência Pública, bem como as entidades apoiadoras: IVC – Instituto Viva o Cachoeira, Grupo Escoteiro Parati, Movimento Jovem de Araquari e COL – Clube de Oratória e Liderança. Ato contínuo, o Vereador Cristiano Bertelli fez uma breve introdução sobre o tema: A idéia de promover esta audiência pública vem devido à necessidade de polemizar, difundir e trazer a tona o tema sobre a reabertura do canal do linguado, tendo em vista o advento da duplicação da Rodovia BR-280, bem como, por ser um problema de ordem social, de saúde pública e ambiental. No ano de 1907, houve o fechamento do canal norte (entre a Ilha João Dias e a Ilha São Francisco), de maior largura (600 metros), para a construção do ramal ferroviário até o Porto de São Francisco do Sul. (e mais tarde, na década de 50, rodoviário) Posteriormente foi efetuado o fechamento do canal sul (entre Araquari e a Ilha João Dias), com 400 metros de largura, restando uma abertura de 120 metros, sobre a qual foi construída uma ponte metálica com a parte central móvel de 40 metros. Em função da intensidade das correntes no local, iniciou-se um processo erosivo que passou a comprometer a fundação dos pilares, ao mesmo tempo que se observou um aumento da profundidade no local. Houve assoreamento na região de Barra do Sul, causando a

Rua Antônio Carlos Sprotte, 125 - Centro

Fone / Fax: (47) 3447-1110 - CEP 89245-000 - Araquari - SC

E-mail: [camara@camaraaraquarisc.com.br](mailto:camara@camaraaraquarisc.com.br) - [www.camaraaraquarisc.com](http://www.camaraaraquarisc.com).



# Câmara de Vereadores de Araquari



obstrução da Boca da Barra. Em 1935, concluiu-se o fechamento total do Canal do Linguado. A construção deste aterro transformou a Ilha de São Francisco do Sul numa península, fechando permanentemente a circulação das águas na área, o que resultou em diversas alterações ambientais no sistema hídrico da Baía da Babitonga. Em 1948, os jornais, passaram a falar na reabertura do Canal do Linguado, apontando seu fechamento como um erro de consequência séria, pois pela Barra do Sul entravam grandes cardumes de tainhas. Vários estudos foram realizados por diversas entidades, entre as mais relevantes estão: INPH – Instituto de Pesquisas Hidroviárias, PORTOBRAS – Empresa de Portos do Brasil, APREMA – Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente, Secretaria de Transportes e Obras de Santa Catarina e por fim o Diagnostico Ambiental da Baía da Babitonga, estudo realizado pelo IME – Instituto Militar de Engenharia, em parceria com a UNIVALE, UNIVILLE, INPH e DHI – Danish Hydraulic Institute. Todos estes estudos levaram aos indícios de que o fechamento do Canal, resultou em um impacto negativo para toda a fauna e flora da região. Vale a pena ressaltar de que Santa Catarina possui 94 Km<sup>2</sup> de manguezais, sendo que destes, a Baía da Babitonga detém 62 Km<sup>2</sup> (equivalente a 66%, um dos maiores do Sul do Brasil). O complexo hídrico da Baía de Babitonga, com 1.400 Km<sup>2</sup>, abrange parte dos municípios de Joinville, São Francisco do Sul, Garuva, Araquari, Balneário de Barra do Sul e Itapoá. Outro destaque da Baía da Babitonga é o porto de São Francisco do Sul, importante pólo viário da região. Destaque também para o Rio Cachoeira, que drena a cidade de Joinville e apresenta grave problema de poluição, e o Rio Parati, que tem à sua margem direita, a cidade de Araquari. Os despejos como também os fertilizantes e as substâncias nocivas provenientes da agricultura de toda a região entram na Baía da Babitonga. Com o fechamento do Canal do Linguado, o curso natural da maré sofreu uma intervenção, além disso, com a continua poluição dos afluentes que compõem a Baía da Babitonga, por empresas, e principalmente por esgotos domésticos, aos longos destes anos, fez-se com que na parte que ficou isolada acumulasse uma enorme "deposito de lodo". Estima-se que este "deposito de lodo" tem aproximadamente 20 metros de profundidade. Com este assoreamento, quando das mares altas, a cidade de Joinville, principalmente na parte Central, sofre com o transbordo do Rio Cachoeira, um dos mais poluídos da Baía da Babitonga. No Rio Parati, localizado no município de Araquari, devido ao fato de ser o mais próximo do Canal do Linguado, também sofre com o assoreamento, fazendo com que em certos pontos, com a maré baixa, o trafego com pequenas embarcações fica impossibilitado. Nos municípios de Araquari, Balneário de Barra do Sul, São Francisco do Sul, Itapoá, Garuva e Joinville, o povoamento que ladeia seus respectivos rios, tem como atividade principal a pesca. Segundo relatos de pescadores desta região, a quantidade e qualidade dos frutos do mar caíram de forma assustadora. Da mesma forma, "outra grande vítima" é o Porto de São Francisco do Sul, que passa a ficar cada vez mais comprometido com o assoreamento constante da calha de acesso de navios. Grandes dragas são programadas para constantemente retirar o material que se deposita. Dando prosseguimento, o Vereador Cristiano Bertelli passa a palavra ao Senhor Vereador **Fabiano Floriani Garcia**, representando o Grupo Escoteiro Parati, onde fala da necessidade da reabertura para a Baía da Babitonga, onde o Canal servia como uma traquéia, oxigenando toda a Baía. Comentou também da importância de se investir em saneamento básico junto aos municípios que compõe a Baía da Babitonga. Comenta que como Engenheiro Ambiental, todos os estudos que diz respeito ao Canal do Linguado, se recomendam a reabertura do Canal do Linguado. Em seguida o Senhor **Adilson Lopes da Silva**, marinheiro aposentado representando o IVC – Instituto Viva o Cachoeira faz um relato histórico da região afetada, quanto a profundidade, quantidade e qualidade de pescados. Afirma que se quisermos salvar os municípios da região, precisamos abrir o Canal do Linguado. Em seguida o Senhor **Altamir Andrade**, Representando o COL – Clube de Oratória e Liderança, parabeniza a Câmara de Vereadores de Araquari pelo sucesso deste evento. Afirma que conforme o estudo de Diagnostico Ambiental, abrir o Canal do Linguado vai trazer mais soluções do que problemas. Relata que o Ministério Público Federal já

Rua Antônio Carlos Sprotte, 125 - Centro

Fone / Fax: (47) 3447-1110 - CEP 89245-000 - Araquari - SC

mail: camara@camaraaraquarisc.com.br - www.camaraaraquarisc.com.br



# Câmara de Vereadores de Araquari



determinou a reabertura do Canal, mas acredita que somente não foi reaberto por falta de pressão popular. Ato contínuo o Senhor **Marcos Rodolfo Schoene**, Presidente da FUNDEMA de Joinville, relata que o município de Joinville é uma das grandes responsáveis pela poluição da Baía da Babitonga. Informa também que o município de Joinville irá ampliar a rede de saneamento básico de 14% para 75% de cobertura. Dando seqüência o Senhor **Silvino Michels**, Presidente da Câmara de Vereadores de Balneário Barra do Sul comenta que o aterro do Canal do Linguado foi efetuado em sua maioria de forma braçal. Informa também que Balneário Barra do Sul foi escolhida para pela empresa Jaika, onde estarão recebendo no próximo ano, 75% de tratamento de esgoto. Afirma que Balneário Barra do Sul concorda com a reabertura, mas através de um estudo mais complexo. O Senhor **Gert Roland Fischer**, Presidente de Honra da APREMA/SC usa a palavra e faz um breve relato de estudos sobre a reabertura realizados na década de 1980. O Senhor **Luiz Ernesto Trein**, representante do IBAMA comenta que o maior prejudicado com o fechamento do Canal do Linguado foi o município de Araquari. Esclarece que o processo judicial que tramitava no Ministério Público Federal foi sentenciado sem resolução de mérito, ou seja arquivado, sob a alegação de falta de entendimento dos órgãos públicos. Comenta sobre o assoreamento da Boca da Barra, onde estão procurando realizar uma solução paliativa, através de dragagens, quando a solução definitiva é a reabertura do Canal do Linguado. Informa ainda que o Diagnostico Ambiental foi muito bem elaborado, mas faltou o levantamento da dimensão da carga poluidora. Enfatiza que a reabertura do Canal do Linguado somente será realizada se houver vontade e pressão popular. A Senhora **Ana Paula Cortez**, Presidente da AMECA – Associação Movimento Ecológico Carijós parabeniza a realização do evento e faz um relato sobre o ingresso da AMECA junto ao Ministério Público solicitando um estudo de impacto ambiental. Comenta da necessidade de se fazer relatos dos moradores do entorno da Baía da Babitonga para que possamos sensibilizar os juizes. Informa ainda que em uma "conversa de corredor" no Ministério Público Federal, foi informada de que o Ministério Público recorreu quanto ao arquivamento do processo. O Senhor **Carlos Castro**, representante do Vereador de Joinville Senhor Adilson Mariano comenta e lamenta a falta de estudos do impacto ambiental quanto a reabertura e que este estudo deveria ser feito com urgência, pois a nossa Baía esta agonizando. Propõe como encaminhamento que seja realizado um Seminário na cidade de Joinville para tratar sobre o tema e novos estudos. O Senhor **Airton Sudbrack**, Assessor Jurídico do Centro dos Direitos Humanos afirma que pelo que ouviu na Audiência Pública, Araquari é a latrina de Joinville e conclama a Juventude a mudar esta realidade. Deixa ratificado que o Centro de Direitos Humanos e a Defensoria Social esta a disposição deste movimento de reabertura do Canal do Linguado. Deixa registrado sua indignação quanto ao magistrado que arquivou o processo que tratava sobre a reabertura do Canal. O Senhor **João Moreira**, Vereador de Balneária Barra do Sul relata sobre o assoreamento da Boca da Barra e o sofrimento de mais de 800 famílias de pescadores que estão impossibilitados de pescar e tirar seus sustentos, sobre a escassez de pescados na Baía da Babitonga. O Senhor **Gilmar Ferreira**, Ex Vereador de Joinville e membro do IVC – Instituto Viva o Cachoira faz um breve relato de sua luta para a reabertura do Canal do Linguado enquanto Vereador. Comenta que não é somente os pescadores de Balneário Barra do Sul que estão sendo afetados com o assoreamento do Canal do Linguado e da Boca da Barra, mas sim todos os pescadores do entorno da Baía da Babitonga. Comenta ainda da competência dos órgãos que realizaram o estudo do Diagnostico Ambiental, o qual determinou a reabertura do Canal do Linguado. O Senhor **Salvador Luiz Gomes**, Vereador de São Francisco do Sul relata ser descendente de pescadores e ouvia muitas historias sobre a quantidade de pescados e de embarcações que trafegavam na Baía da Babitonga. Enfatiza também o assoreamento constante do Porto de São Francisco do Sul devido ao fechamento do Canal do Linguado. O Senhor **Fidelis Berkembrock** – Pescador e sócio do IVC comenta sobre a dificuldade de se sobreviver da pesca tendo em vista o assoreamento da Baía. O Senhor **Luiz Ernesto Trein**, representante

Rua Antônio Carlos Sprotte, 125 - Centro

Fone / Fax: (47) 3447-1110 - CEP 89245-000 - Araquari - SC

e-mail: [camara@camaraaraquarisc.com.br](mailto:camara@camaraaraquarisc.com.br) - [www.camaraaraquarisc.com](http://www.camaraaraquarisc.com)



# Câmara de Vereadores de Araquari



do IBAMA esclarece que a decisão de abrir ou não o Canal do Linguado não depende diretamente do IBAMA, mas sim da vontade política e popular. Informa que o que o IBAMA considerou quando analisou os estudos foi que faltou analisar o conteúdo, volume e composição do lodo, para saber quais medidas se tomar para abrir de forma responsável o Canal do Linguado. O Jovem **Rafael Moreira**, representante dos alunos da Escola de Educação Básica Almirante Boiteux deixa registrado sua indignação quanto ao arquivamento do processo e defende a reabertura do Canal do Linguado. Após os pronunciamentos que foram todos a favor da reabertura do canal do Linguado foram colocadas em votação as seguintes proposições: 1 - Apoio ao abaixo assinado da AMECA - Associação Ecológica Carijó, apelando ao Ministério Público Federal e a Justiça Federal as medidas cabíveis para dar continuidade a ação com vista a reabertura do Canal do Linguado. 2 - Realização de um Seminário sobre a reabertura do Canal do Linguado e novos estudos de impacto ambiental quanto a reabertura. 3 - Encaminhar os resultados e deliberações aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Órgãos Ambientais, Entidades participantes e em especial a Justiça Federal e ao Ministério Público Federal. Todas as proposições foram votadas e aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Cristiano Bertelli da por encerrada a Audiência Pública agradecendo a presença de todos. Para constar, Lorena Cristina de Lima, Agente Administrativa, lavrou a presente ata, que vai por ela assinada e pelo Senhor Presidente desta audiência Pública Senhor Cristiano Bertelli.

  
Lorena Cristina de Lima  
Agente Administrativa

  
Cristiano Bertelli  
Presidente



Rua Antônio Carlos Sprotte, 125 - Centro

Fone / Fax: (47) 3447-1110 - CEP 89245-000 - Araquari - SC

e-mail: [camara@camaraaraquarisc.com.br](mailto:camara@camaraaraquarisc.com.br) - [www.camaraaraquarisc.com](http://www.camaraaraquarisc.com).